

PF mira quadrilha que produz 3,5 mil fuzis por ano para facções no RJ; 7 são presos

Silas Diniz Carvalho e os fuzis apreendidos em mansão na Barra da Tijuca – Foto: Reprodução

Segundo a investigação, armas abasteciam o Alemão e a Rocinha. Policiais cumprem 10 mandados de prisão preventiva e 8 de busca e apreensão no RJ, em SP e MG. A Justiça Federal bloqueou R\$ 40 milhões dos investigados.

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (15) a Operação Forja, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa responsável pela produção e comércio ilegal de armas de fogo em escala industrial.

Segundo as investigações, o grupo fabrica cerca de 3,5 mil fuzis por ano para abastecer facções do Rio, como o Complexo do Alemão e a Rocinha. Até a última atualização desta reportagem, 7 pessoas haviam sido presas – 2 no RJ e 5 em SP.

A ação é realizada em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público Federal (Gaeco/MPF) e conta com o apoio da Polícia Militar de São Paulo.

Cerca de 50 policiais federais cumprem 10 mandados de prisão preventiva e 8 de busca e apreensão no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Gerais.

A Justiça Federal também determinou o bloqueio de R\$ 40 milhões em bens e valores dos investigados.

A investigação é um desdobramento da Operação Wardogs, deflagrada em outubro de 2023, quando Silas Diniz, apontado como chefe do esquema, foi preso com 47 fuzis em uma mansão na

Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste do Rio.

Na casa de Silas, os agentes apreenderam, nesta quarta-feira, R\$ 158 mil em espécie.

Mesmo após ser condenado a 12 anos de prisão e colocado em prisão domiciliar, ele continuou a comandar o grupo, transferindo a produção para uma nova fábrica no interior de São Paulo.

Em agosto de 2025, a PF desarticulou a nova planta industrial em Santa Bárbara d'Oeste (SP), que funcionava sob a fachada de uma empresa de peças aeronáuticas.

No local, foram apreendidos fuzis prontos, mais de 31 mil peças e componentes – material suficiente para montar dezenas de outras armas.

O grupo importava componentes de fuzis dos Estados Unidos e da China, utilizando máquinas de alta precisão (CNC) para fabricar as peças no Brasil.

Os investigados devem responder por organização criminosa majorada, tráfico internacional de armas e comércio ilegal de armamentos de uso restrito.

A operação faz parte da Missão Redentor, iniciativa permanente da PF que visa desarticular organizações criminosas que atuam no RJ, em conformidade com as diretrizes do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 635.

O nome “Forja” faz referência à principal atividade do grupo: a fabricação clandestina de armas em escala industrial.



PF e MPF faz operação contra quadrilha que fabricava fuzis em larga escala – Foto: Divulgação/ PF



Fuzis apreendidos durante operação em Santa Bárbara d'Oeste (SP) – Foto: Reprodução

Fonte: TV Globoe Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/10/2025/12:20:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com